



31º Festival de Almada



A festa do teatro e da cultura em Almada e Lisboa regressa com 15 dias de festival até em 10 espaços diferentes.

O mais prestigiado festival de teatro do país está de volta. De 4 a 18 de Julho, Almada e Lisboa recebem centenas de criadores e artistas portugueses e internacionais em inúmeros espetáculos de excelência.

A peça *El Penal de Ocaña*, de María Josefa Canellada, estará presente no Festival. A companhia espanhola Não d'Amores apresenta esta obra, baseada no diário da autora durante a guerra civil espanhola, nesta que será a 31ª Edição do Festival de Almada.

A obra é o diário da autora, María Josefa Canellada, quem sendo estudante de filosofia e letras em Madrid, no ano 1936, a sua vida foi frustrada pelo início da guerra civil espanhola. No seu diário, narra como dedicou-se ajudar às vítimas do conflito alistando-se como enfermeira, ao começo no hospital da Esquerda Republicana em Madrid e, mais tarde, na Antiga sede do Penal de Ocaña, transformado naquela altura em “hospital de sangue”, sendo fiel aos seus princípios morais acima dos interesses políticos, o que levou finalmente à sua própria desapareição.

Além dos espetáculos de teatro, o Festival inclui a inauguração da exposição de pintura *Trabalhos recentes*, de Manuel João Veira.

ARTES CÉNICAS
ALMADA

sex, julho 04 – sexta, julho 18,
2014
00:00 – 00:00

Foro

Teatro Municipal Joaquim Benite,
Avenida Professor Egas Moniz, 2804-503
Almada, Portugal
Telefone: 212-739-360

Entradas

Geral: 70€; Jovem: 40€; Clube de amigos
do TMJB: 60€.

Créditos

Organizado por Teatro Municipal
Joaquim Benite, AECID, SPAIN arts &
culture.